Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR GLOBAL DOS ADOLESCENTES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Relatoria: Giovanna Adrielly Santos Oliveira
Daniel Filipe dos Santos
Lucas Alcindo do Nascimento Coêlho

Autores: Lívia Priscila de Souza vale
Maria Iara de Almeida
Augusto César Barreto Neto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nesses últimos anos, o Brasil vem passando por um período de transição nutricional e aumento da expectativa de vida, consequentemente, isso tem instigado o aumento das doenças crônicas degenerativas ou agravos não transmissíveis. Como a obesidade é uma doença crônica que também pode ser classificada como um transtorno nutricional, a prevalência dessa doença, entre os adolescentes, tem aumentado de forma progressiva mundialmente, tornando-se um fato alarmante devido ao risco de desenvolverem doenças cardiovasculares (DCV). Objetivo: Analisar o risco cardiovascular em adolescentes com excesso de peso, por meio do HeartScore. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal. A amostra foi constituída por 255 escolares de 10 a 19 anos, selecionadas por conglomerado, na rede municipal de ensino de Vitória de Santo Antão, com a finalidade de observar o risco cardiovascular em adolescentes obesos. Para coleta, foi empregado o uso de um questionário com perguntas socioeconômicas,demográficas baseado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), medidas antropométricas e hábitos alimentares. Os critérios para o diagnóstico da obesidade foi baseado no Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Os dados foram coletados em dezembro de 2009. Os dados foram analisados com o uso do qui-quadrado de Pearson para dados categóricos e testes de Student para comparação entre médias. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UFPE e o artigo foi desenvolvido através do projeto: Titulo da carta do CEP. Resultados: Foi evidenciado que, a prevalência do excesso de peso foi de 19,2% em ambos os sexos, assim não havendo associação significativa entre os indicadores sociais e o excesso de peso. Já na análise do risco cardiovascular, houve associação significativa quanto ao sexo, porém, não houve associação quanto ao excesso de peso. Considerações finais: Perante os resultados do presente estudo chama-se atenção a importância da monitorização do risco cardiovascular desde a infância, principalmente por meio da atenção básica, responsável pelo acompanhamento direto do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.